

DISTRIBUIÇÃO DE ORIENTAÇÕES DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCCS) NOS CURSOS DE PRIMEIRO CICLO INTERDISCIPLINARES: INDICATIVOS DE EXPERTISE ACADÊMICA E INSUMOS PARA AVALIAÇÃO DOCENTE

Wheslhes Silva Farias¹

Carolina Lopes Araújo²

Cassio Santana Vieira³

Resumo: O trabalho de conclusão de curso (TCC) é requisito de diplomação na maioria dos cursos de primeiro ciclo das universidades brasileiras. O curso de Gestão Ambiental (GAM) da Faculdade UnB Planaltina (FUP) segue matriz curricular multidisciplinar e conta com corpo docente proveniente de quatro das cinco áreas de conhecimento que compõem a estrutura organizacional da FUP, quais sejam: Ciências Humanas e Sociais (CHS), Ciências Sociais Aplicadas e Tecnologia (CSAT), Ciências da Vida e da Terra (CVT), Ciências Exatas (EXATAS) e Educação (EDU) – os professores de EDU não oferecem disciplinas na GAM da FUP. Este estudo analisou a distribuição das orientações de TCCs de GAM, identificando preponderância de áreas e concentração de orientações desses trabalhos, e avaliou o registro dos TCCs de GAM defendidos desde agosto de 2008 até dezembro de 2017 na Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente (BDM/UnB). Os resultados mostraram que 193 estudantes se formaram em GAM nesse período. Desses, 181 possuem TCCs registrados na BDM/UnB. Observou-se que há concentração das orientações sobre alguns professores e áreas. A área de CVT conta com 80 TCCs defendidos (44% do total). Dos 36 orientadores dos TCCs de GAM depositados na BDM, 14 professores orientaram 76% dos trabalhos. A preponderância das escolhas dos estudantes por temas e orientadores podem apontar áreas de expertise da FUP e orientar decisões pedagógicas e gerenciais. Os resultados da pesquisa podem, ainda, auxiliar na construção de recursos de avaliação docente que estimulem melhor distribuição de orientações de TCCs, evitando-se desequilíbrio na atuação do corpo docente.

¹ Graduando em Gestão Ambiental da Faculdade UnB Planaltina. Email: weslhes@gmail.com

² Graduando em Gestão Ambiental da Faculdade UnB Planaltina. Email: cassio.vieira97@gmail.com

³ Professora da Faculdade UnB Planaltina. Email: carolinalopesaraujo@yahoo.com.br

Palavras-chave: TCC; Docente; Orientação; Interdisciplinar.

Abstract: The work of completion of course (TCC) is a requirement for graduation in most of the first cycle courses of Brazilian universities. The course of Environmental Management (GAM) of Faculdade UnB Planaltina (FUP) follows a multidisciplinary matrix and counts on faculty from four of the five areas of knowledge that make up the organizational structure of the FUP, namely: Human and Social Sciences (CHS), Applied Social Sciences and Technology (CSAT), Life Sciences and Earth (CVT), Exact Sciences (EXATAS) and Education (EDU) - EDU teachers do not offer courses in the GAM of the FUP. Was studied the distribution of GAM TCCs orientations, identifying preponderance of areas and concentration of orientations, and evaluated the registry of the GAM TCCs defended from August 2008 to December 2017 in the Digital Library of the Intellectual student Production (BDM/UnB). The results showed that 193 students graduated from GAM in that period. Of these, 181 have TCCs registered in BDM. Observed that there is concentration of the orientations on some teachers and areas. The CVT area has 80 TCCs defended (44% of total). Of the 36 GAM TCCs counselors deposited in the BDM, 14 teachers directed 76% of the works. The preponderance of students' choices by themes and guiding can point to areas of expertise of the FUP and guide pedagogical and managerial decisions. The results can also assist in the construction of teaching evaluation resources that stimulate better distribution of TCCs guidelines, avoiding imbalance in the work of the teaching staff.

Key-words: TCC, Teacher; Orientation; Interdisciplinary.

Introdução

A Faculdade UnB Planaltina (FUP) foi inaugurada no ano de 2006, ofertando inicialmente os cursos de licenciatura em Ciências Naturais e de bacharelado em Gestão do Agronegócio, ambos no período diurno. Sua implantação ocorreu antes do Programa do Governo Federal de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras, conhecido pela sigla REUni. A FUP faz parte de um plano de descentralização da Universidade de Brasília, que contemplou a construção de 3 campi, sendo eles, nas regiões administrativas de Planaltina, Ceilândia e Gama.

A FUP apresenta uma organização matricial, onde todos os professores e servidores técnico administrativos são vinculados à faculdade, não havendo departamentos. Os professores da FUP são agrupados em grandes áreas do conhecimento, podendo atuar sem restrições em mais de um curso oferecido pela unidade (Universidade de Brasília [UNB], 2012).

Os cursos de graduação da FUP têm em comum o conhecimento da natureza, formas de vida no campo brasileiro, modo de produção e relação social de produção, mediadas pela relação do ser humano com a natureza, e pelo conhecimento que a mesma pode oferecer e de sua importância para a humanidade (UNB, 2012).

Atualmente além dos cursos ofertados em sua inauguração, a FUP oferta mais três cursos de graduação, sendo eles, bacharelado em Gestão Ambiental (noturno), licenciatura em Educação do Campo (diurno) e licenciatura em Ciências Naturais (noturno).

O curso de bacharelado em Gestão Ambiental (GAM) da FUP, iniciado em 2008, assim como os demais cursos de graduação dessa unidade, possui abordagem interdisciplinar, no qual conduz o enriquecimento das disciplinas envolvidas, podendo ser entendida como a integração de dados, conceitos e métodos de diferentes áreas do conhecimento em torno de uma problemática comum (UNB, 2011).

O curso de GAM da FUP é composto por uma carga horária de 2790 horas, que é cumprida com 186 créditos, sendo 132 de disciplinas obrigatórias e de extensão, e 54 que são cumpridos com disciplinas optativas, módulo livre e atividades complementares.

Além disso, o trabalho de conclusão de curso é condição obrigatória para obtenção do diploma de bacharel em Gestão Ambiental. Assim, dentre as disciplinas obrigatórias, estão inclusas as disciplinas de TCC 1 e TCC 2, que são destinadas ao desenvolvimento da monografia final, devendo ser realizadas preferencialmente nos semestres finais do curso. Conforme o Projeto Político Pedagógico do curso de GAM, o estudante deve entregar a versão final de seu TCC à Secretaria Acadêmica da FUP, juntamente com a autorização para que possa ser disponibilizado pela biblioteca.

O TCC apresenta uma oportunidade ao estudante para relacionar e concatenar os conteúdos abordados em diversas disciplinas, dessa forma, tendo em vista a composição do curso de GAM que alia áreas distintas, tais como, exatas, ciências sociais aplicadas e tecnologias, ciências humanas e ciências da vida e da terra, o TCC torna-se ainda mais

relevante, pois, durante o andamento da graduação é mais comum a realização de trabalhos de disciplinas específicas, e assim, a articulação dos conhecimentos adquiridos dentre as disciplinas pode ser deixada em segundo plano.

Devido à importância e complexidade da elaboração de um TCC, os estudantes encontram dificuldades em definir o orientador e tema de pesquisa. Agregam-se a esse desafio as dificuldades em se definir com precisão o objeto de pesquisa e, ainda, aliar esse recorte aos interesses e às habilidades de pesquisa do estudante.

A escolha do orientador por um grande número de estudantes pode resultar em sobrecarga para os professores. Há que se considerar, também, que a escolha pelo orientador impacta na definição de perfil do egresso do curso de GAM, dada a importância que o trabalho de conclusão de curso tem para a formação do estudante.

Alguns professores do corpo docente de GAM concentram maior número de orientações de TCCs. Como cada professor é vinculado a uma área temática da FUP, também ocorre concentração das orientações em determinadas áreas temáticas. Tal concentração pode derivar-se da preferência dos estudantes por essas áreas temáticas, enquanto área de estudo, ou da identificação ou afinidade com o docente.

Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar o padrão de distribuição das orientações de TCCs do curso de bacharelado em Gestão Ambiental dentre o corpo docente da Faculdade UnB Planaltina. Em específico, esta investigação buscou verificar a distribuição das orientações pelas áreas temáticas (área do concurso do professor) e pelas áreas de vinculação (área da FUP) de atuação dos professores, além de mensurar a efetividade do serviço oferecido pela Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília (BDM) em registrar os trabalhos dos formados do curso de Gestão Ambiental da FUP/UnB.

Fundamentação teórica

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) representa uma etapa importante na formação de um estudante universitário. Segundo Veiga (2007), o TCC contribui com a formação profissional, pois, estimula a capacidade investigativa e a elaboração de um trabalho científico. Por meio do TCC, a contribuição social da formação do estudante pode ser ampliada, uma vez que permite aportar o conhecimento adquirido em classe para se discutir questões da sociedade e/ou desenvolver técnicas e produtos.

Para Furasté (2001), o trabalho de conclusão de curso envolve levantamento, organização, relacionamento e análise de dados, do qual resulta a demonstração de habilidades gerais do concluinte na manipulação de dados técnicos e científicos. Assim, o TCC não pode ser entendido apenas como uma atividade avaliativa e obrigatória, mas principalmente como uma atividade educadora e que norteará a vida profissional do estudante. Beuren (2009) afirma que os TCCs, para além de mecanismos avaliativos, devem representar a sistematização de conhecimentos adquiridos e contribuir para o conhecimento do tema do qual se propôs a pesquisar.

Conforme Severino (2007), o TCC contribui significativamente para a aprendizagem, podendo representar o primeiro contato do estudante com a produção acadêmica. Dessa forma, a elaboração de um trabalho de conclusão de curso torna-se importante para o desenvolvimento do estudante e da ciência, pois, o TCC visa estimular o espírito crítico e autônomo do estudante.

O orientador possui participação imprescindível no processo de elaboração do TCC pelo estudante, acompanhando a evolução da pesquisa e da redação do relatório. O estudante pode enfrentar dificuldades em definir seu orientador e também seu tema de pesquisa já que, segundo Leite Filho (2006), a relação orientador-orientando pode influenciar a qualidade dos trabalhos, devendo ser constituído um relacionamento construtivo com espaço propício e efetivo para a geração de conhecimentos. Severino (2002) enfatiza que o processo de orientação envolve leitura, discussão, embate de ideias, sugestões, críticas, respostas e argumentações, no qual é estabelecida uma relação educativa do orientador para o estudante.

O TCC propicia ao estudante relacionar conhecimentos de diversas áreas. Isso torna o TCC mais relevante para os cursos interdisciplinares, nos quais o aluno cursa diversas disciplinas que, ao serem conectadas, fornecerão melhor compreensão do objeto de estudo em sua pesquisa. Um curso com perfil interdisciplinar

Permite a formação de um profissional que seja diferenciado daquele com a formação convencional, pois ele representa, em maior ou menor grau dependendo do perfil da formação, o elo aglutinador do conhecimento, o intérprete dos múltiplos saberes e conhecimentos, o mediador dos processos de intervenção, o articulador dos elementos do sistema; o vetor de transversalidade que conecta e produz sentidos apropriados da questão ambiental (UNB, 2011).

Porém, Japiassu (1976) alerta para o fato de que a realização de um trabalho interdisciplinar pode ser muito árdua e extremamente difícil. Isso porque se faz necessário que o aluno tenha desenvolvido o diálogo entre as disciplinas cursadas ao longo de sua formação.

A interdisciplinaridade tem se mostrado relevante no ambiente acadêmico, podendo proporcionar a melhor compreensão dos fenômenos atuais, visto que busca o aprendizado com a diversificação dos enfoques em torno de temas complexos, ao invés da perspectiva de ensino tradicional que aborda disciplinas isoladas. Para Rocha Filho, Basso e Borges (2006) a interdisciplinaridade é uma alternativa epistemológica à compartimentalização do saber, especialmente na educação, onde encontra um de seus principais papéis, e se realiza no trabalho cooperativo de professores de diferentes disciplinas.

O conceito interdisciplinaridade apresenta origem acadêmica, ou seja, surgiu através de pesquisas produzidas na universidade, no sentido de unir corpo de conhecimentos que tratavam de investigar um mesmo fenômeno, criando, assim, uma nova disciplina (Azevedo, Lima, Bastos, & Tenório, 2009).

Altheman (1998) aponta que a interdisciplinaridade se apresenta como suporte à ciência e à pesquisa e, contribui na aproximação dos ambientes profissional e escolar do indivíduo. Além disso, permite uma visão diferenciada do mundo, pois amplia a compreensão, descartando ideias preconcebidas e abrindo espaço para ideias divergentes e criativas (Rocha Filho, Basso, & Borges, 2006).

Por meio do TCC, o estudante tem a oportunidade de oferecer à sociedade um documento formal, de acesso público, do qual o conteúdo reúne e articula o conhecimento adquirido no decorrer do curso. Assim, as universidades com o propósito de tornar público os TCCs e demais resultados de pesquisas desenvolvidas, tem implantado repositórios digitais. Segundo Costa e Leite (2010), os repositórios digitais contemplam, por conseguinte, a reunião, armazenamento, organização, preservação, recuperação e, sobretudo, a ampla disseminação da informação científica produzida na instituição.

Ainda, para Tomaél e Silva (2007) e Rodrigues, Almeida, Miranda, Guimarães e Castro (2004), a implementação de repositórios digitais, além da divulgação acadêmica, contribui na projeção das universidades, podendo ser um indicador tangível da universidade e demonstrar a relevância, científica, econômica e social das suas atividades de pesquisa e ensino.

Materiais e métodos

Para a realização dessa pesquisa foi construído um banco de dados acerca dos docentes da FUP e dos TCCs de GAM. Inicialmente foram obtidas junto à Secretaria Acadêmica da FUP (SAA/FUP) a lista de formados do curso de GAM e a lista dos docentes com sua área de vinculação na FUP. A lista de formados contemplou o intervalo temporal compreendido entre o 2º semestre de 2008 até o 2º semestre de 2017.

O Microsoft Office Excel foi utilizado para agrupar os dados e para obter as medidas de estatística descritiva. A partir da lista de formados, foi coletado na BDM os dados acerca do orientador, título e ano de registro do TCC na BDM.

A partir da lista de docentes buscou-se no portal da transparência e na página eletrônica do Decanato de Gestão de Pessoas da UnB (DGP), os dados de admissão do professor, focando em grande parte na área do edital de seleção.

A primeira análise verificou o registro dos TCCs de GAM na BDM e a distribuição anual dos TCCs registrados. Na segunda análise agrupou-se as orientações pela área de vinculação na FUP do orientador, enquanto que na terceira foram agrupadas pela área de concurso do orientador. A quarta análise, observou a distribuição dos TCCs por orientador.

A partir da segunda análise, a pesquisa baseou nos TCCs registrados na BDM e os gráficos/tabelas destacaram as áreas/professores que orientaram pelo menos seis TCCs, e assim, ao dividir a quantidade de TCCs orientados pelo número de anos dos TCCs registrados na BDM, obtém-se a média anual de no mínimo um TCC.

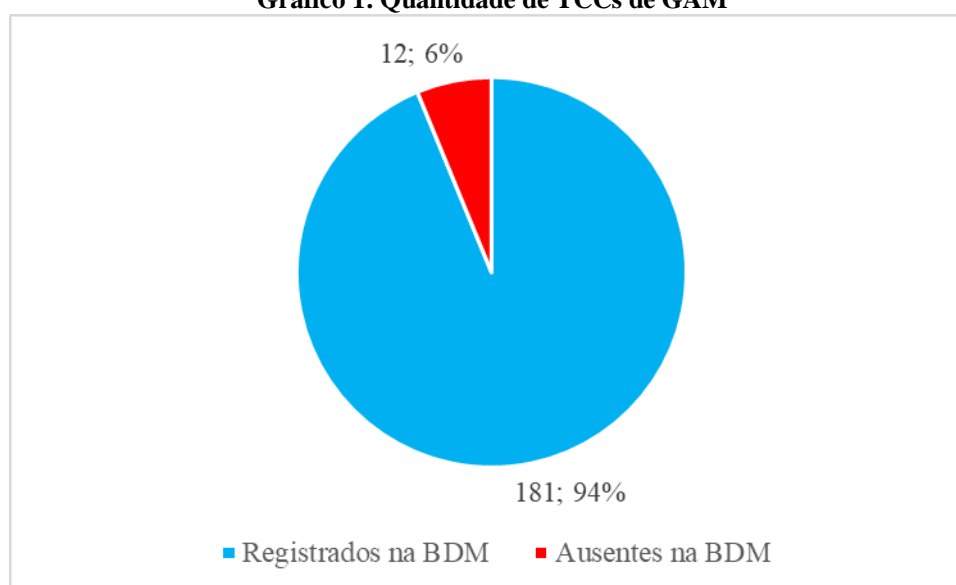
Foram identificadas orientações por parte dos professores que compõem o corpo docente permanente da FUP bem como por professores que, não sendo do quadro permanente, atuaram na unidade com contratos temporários ou na condição de pesquisadores externos à UnB. Nesses últimos casos, um professor permanente assumiu o papel de co-orientador.

TCCs de Gestão Ambiental registrados na BDM

Conforme a SAA/FUP no período entre os semestres 2012/1 a 2017/2, 193 estudantes concluíram o curso de Gestão Ambiental da Faculdade UnB Planaltina. Contudo, desse total de formados, foram registradas 181 monografias na BDM,

representando o percentual de 94%. Podemos identificar, como mostra o Gráfico 1, que cerca de 6% dos TCCs de GAM estão ausentes na BDM. É interessante destacar que, em 2011, a Câmara de Ensino de Graduação da UnB tornou obrigatório a entrega e depósito da cópia digital dos TCCs na BDM, de modo que presumimos ter havido problemas no registro dos 12 trabalhos ausentes na BDM.

Gráfico 1: Quantidade de TCCs de GAM

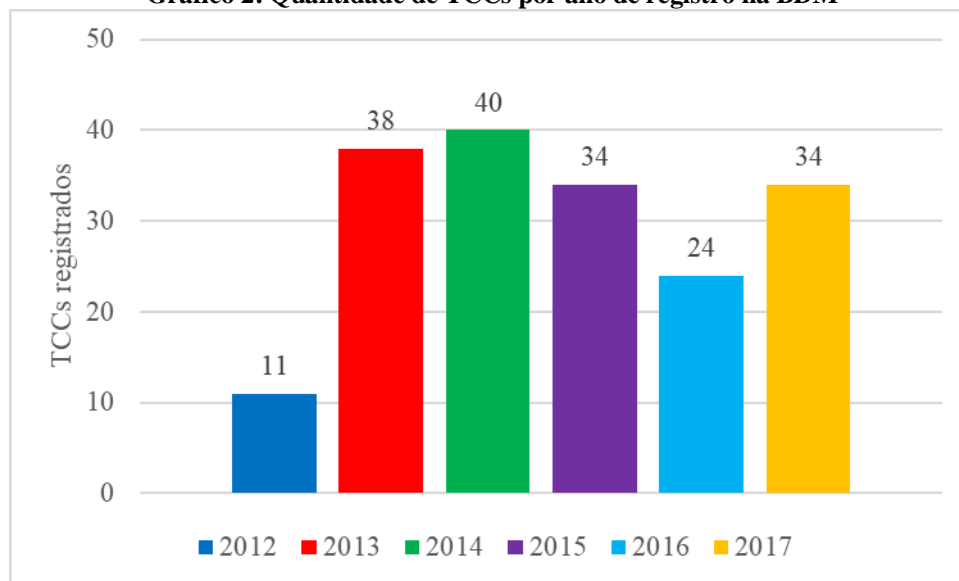


Fonte: Elaboração própria

O Gráfico 2 apresenta os TCCs de GAM/FUP classificados pelo ano de registro na BDM. Os anos com maior quantidade de trabalhos registrados foram 2014 com 40 TCCs e 2013 com 38 TCCs. Tais dados convergem com o que foi exposto no relatório FUP 10 anos: um campus por inteiro (UNB, 2016), no qual, o semestre 2013/2 apontou a melhor taxa de sucesso na relação entre o número de diplomados e o número total de ingressantes no curso de GAM.

Os anos de 2012 e 2016 apresentaram as menores quantidades de TCCs registrados na BDM, sendo 11 e 24, respectivamente. Esses números podem ser explicados por dois motivos: 2012 se formaram os primeiros estudantes do curso de GAM/FUP, e os ingressantes no ano de 2008 podem ter levado mais que 8 semestres para concluir o curso, defendendo seus TCCs somente nos anos subsequentes à 2012; e no segundo semestre de 2016 ocorreu uma paralisação das atividades acadêmicas, fazendo com que a defesa pública e registro do TCC dos formandos do semestre 2016/2 fossem ocorrer somente no ano de 2017.

Gráfico 2: Quantidade de TCCs por ano de registro na BDM



Fonte: Elaboração própria

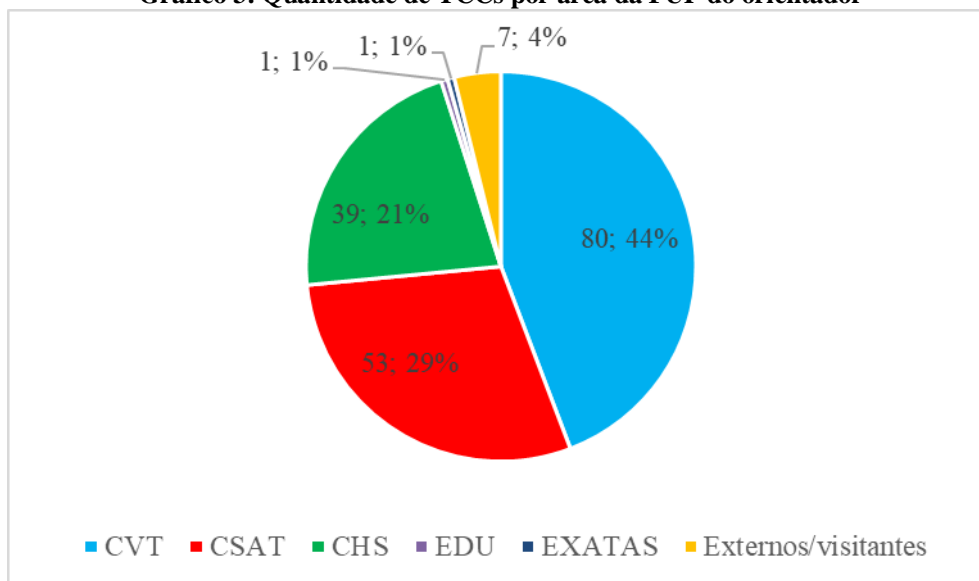
Além disso, a média anual de formados apresentada foi de 30 estudantes, sendo que o curso de GAM/FUP oferta à comunidade 80 vagas anuais. Neres (2015) constatou que havia 91 egressos no curso de GAM/FUP até 2014/2, reiterando a média anual de 30 concluintes por ano que encontramos em nossas análises.

Distribuição dos TCCs pelas áreas de vinculação na FUP do orientador

Os professores lotados na FUP são agrupados em grandes áreas do conhecimento, assim os TCCs de GAM registrados na BDM foram classificados conforme a área que o orientador ocupa na FUP. Do total de TCCs, 7 não foram atribuídos à nenhuma das áreas da FUP, já que os seus orientadores, um é lotado em outro departamento da UnB, dois atuaram como professores visitantes e dois são pesquisadores externos à FUP/UnB.

O Gráfico 3 demonstra a quantidade de TCCs orientados por área da FUP. As áreas com maior representatividade dentre os TCCs registrados na BDM, foram Ciências da Vida e da Terra (CVT) com 80 TCCs (44% do total), Ciências Sociais Aplicadas e Tecnologia (CSAT) com 53 TCCs (29%) e Ciências Sociais e Humanas (CHS) com 39 TCCs (21%).

Gráfico 3: Quantidade de TCCs por área da FUP do orientador

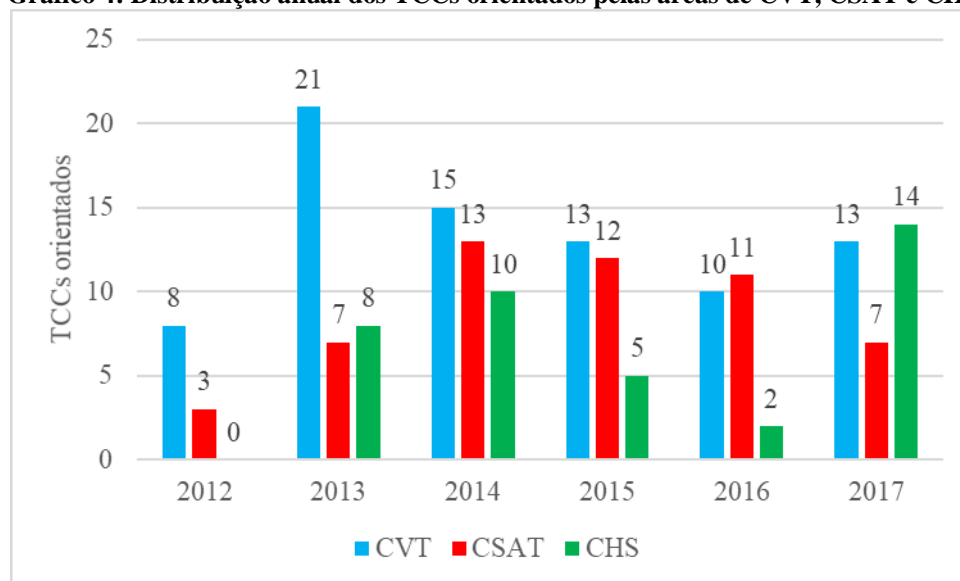


Fonte: Elaboração própria

As áreas que apresentaram a menor quantidade de TCCs orientados foram Educação e Linguagens (EDU) e Ciências Exatas (EXATAS), sendo um TCC orientado por cada uma delas. Docentes lotados na área de Educação e Linguagens não ministram disciplinas no curso de GAM, porém a presença de TCC orientado por um docente dessa área, evidencia a interdisciplinaridade do Campus UnB Planaltina. Professores da área de Ciências Exatas lecionam na GAM, contudo o baixo número de TCCs orientados pode estar atrelado à função que as disciplinas dessa área desempenham no curso, como é o caso de matemática, que fornece noções básicas para aplicação nas demais áreas do conhecimento (UNB, 2011).

O Gráfico 4 expressa a distribuição anual das três áreas que apresentaram maior quantidade de orientações. A área de CVT, exceto nos anos de 2016 e 2017, liderou o número de TCCs orientados. Já a área de CSAT, foi a segunda área que mais orientou TCCs anualmente, exceto nos anos de 2013 e 2017, nos quais a mesma ficou na terceira colocação. CHS foi a terceira área que mais orientou TCC nos anos de 2014, 2015 e 2016, enquanto que liderou o número de orientações no ano de 2017. Além disso, não foi constatado TCC orientado pela área de CHS no ano de 2012.

Gráfico 4: Distribuição anual dos TCCs orientados pelas áreas de CVT, CSAT e CHS



Fonte: Elaboração própria

Conforme apresentado na Tabela 1, a área de CVT possui a maior média anual de orientações de TCCs no curso de GAM. Porém, dentre as três principais áreas, a área de CSAT contém o menor desvio padrão, indicando assim que as orientações dessa área estão melhor distribuídas em torno da média, ou seja, há uma certa regularidade no número de orientações.

Tabela 1: Média dos TCCs das áreas de CVT, CSAT e CHS

Área FUP do orientador (a)	TCCs orientados	Média anual	Desvio padrão	Nº de orientadores	TCCs orientados/nº de orientadores
CVT	80	13,3	4,11	12	6,7
CSAT	53	8,8	3,48	12	4,4
CHS	39	6,5	4,75	5	7,8

Fonte: Elaboração própria

Além disso, CHS, terceira área que mais orienta, apresentou a maior média (7,8) na relação TCCs/nº de orientadores, dessa forma aponta que existe maior concentração de TCCs nos orientadores dessa área. CSAT, área que mais orientou TCCs, possui a segunda maior média (6,7) na relação TCCs/nº de orientadores.

Distribuição dos TCCs pela área de vinculação das disciplinas obrigatórias do curso de GAM

O curso de Gestão Ambiental da Faculdade UnB Planaltina possui 36 disciplinas obrigatórias, distribuídas conforme a Tabela 2, sendo CVT a área que mais possui disciplinas atribuídas.

Tabela 2: TCCs/disciplinas obrigatórias de GAM

Área FUP do orientador (a)	TCCs orientados	Disciplinas obrigatórias de GAM	TCCs orientados / disciplinas obrigatórias de GAM
CVT	80	13	6,2
CSAT	53	12	4,4
CHS	39	8	4,9
EDU	1	0	0,0
EXATAS	1	3	0,3

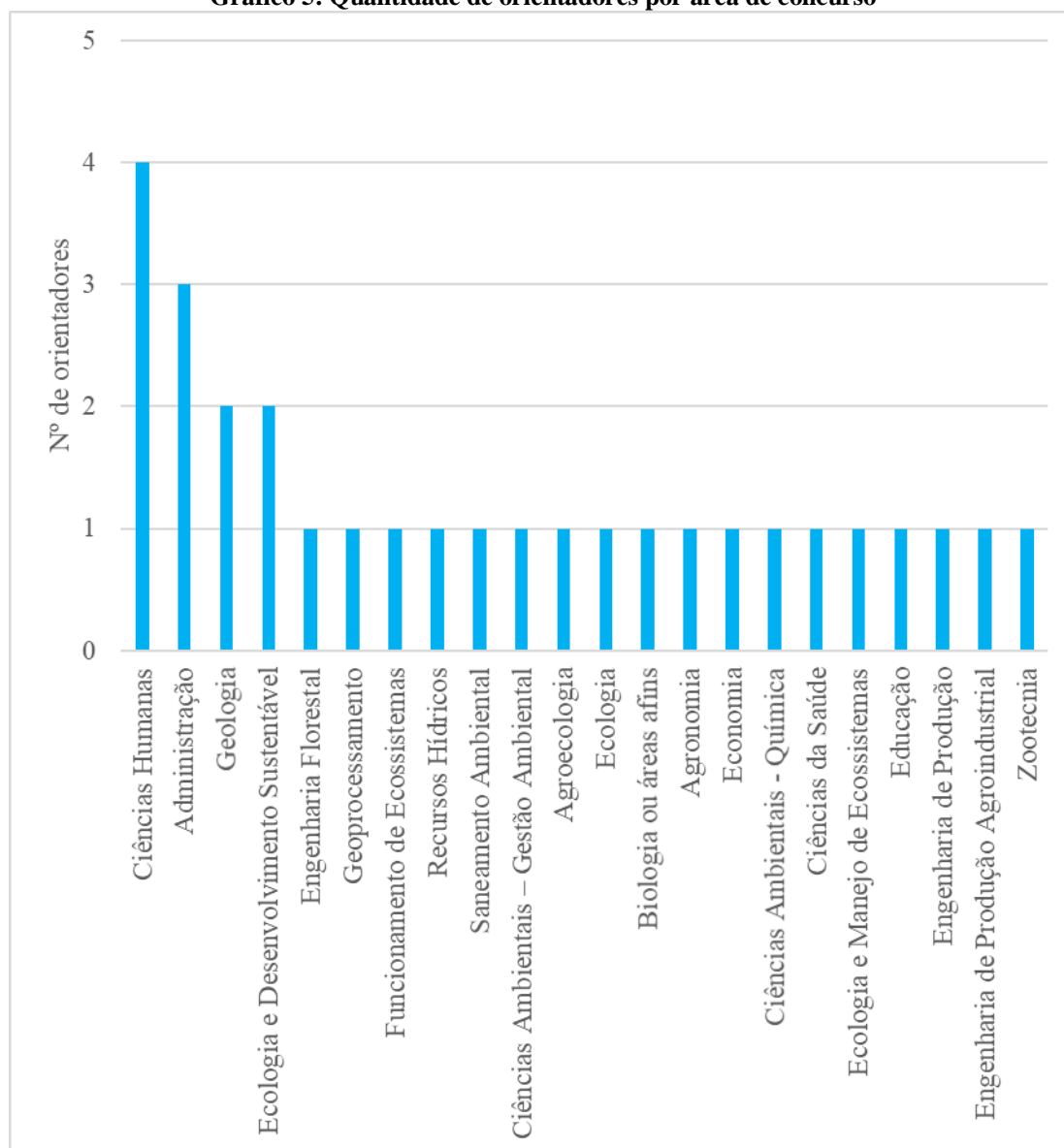
Fonte: Elaboração própria

Ao dividir os TCCs orientados por cada uma das áreas pela quantidade de disciplinas obrigatórias correspondentes, observou que CVT, área com mais orientações, obteve a maior média (6,2), demonstrando que a quantidade de disciplinas pode estar influenciando a escolha dos orientadores por parte dos estudantes.

Distribuição dos TCCs pela área de concurso do orientador

Ao buscar os editais de seleção dos docentes da FUP na página eletrônica do Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) da UnB, foi possível classificar os TCCs pela área de concurso do orientador e identificar 22 áreas (Gráfico 5). Porém, não foi encontrado o edital de seleção e ingresso na UnB de 7 orientadores. Desses, três fazem parte do quadro de pessoal permanente da UnB, dois atuaram como professores visitantes na UnB e dois são pesquisadores externos à UnB. Ainda, durante o decorrer dessa pesquisa, a página do DGP sofreu atualização e passou a disponibilizar somente os editais posteriores ao ano de 2015, acentuando a lacuna no acesso, visto que são informações de acesso público.

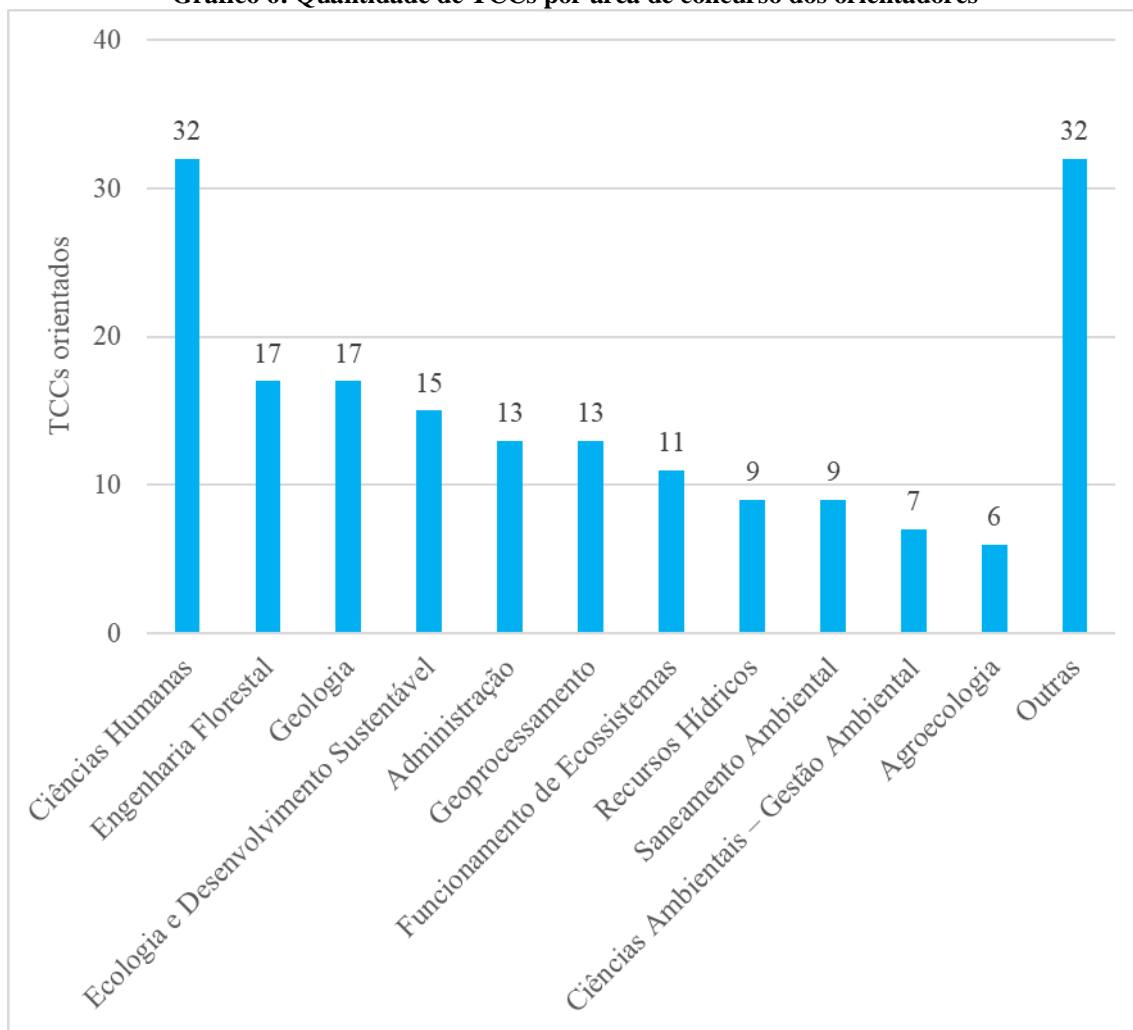
Gráfico 5: Quantidade de orientadores por área de concurso



Fonte: Elaboração própria

Das 22 áreas de concurso dos orientadores, onze apresentam significativa representatividade nas orientações de TCC, pois, juntas constituem cerca de 82% do total de trabalhos orientados e registrados na BDM. O Gráfico 6 destaca as onze áreas de concurso que obtiveram a média anual de pelo menos um trabalho orientado, sendo as que tiveram o maior número de orientações.

Gráfico 6: Quantidade de TCCs por área de concurso dos orientadores



Fonte: Elaboração própria

Conforme a Tabela 3, Ciências Humanas, área que mais orientou TCCs, obteve a maior média anual de TCCs (5,3) com desvio padrão de 3,73, sendo o maior dentre as demais áreas, demonstrando que há grande dispersão das orientações em torno da média anual. Além disso, concentra o maior número de orientadores, afetando diretamente na quantidade total de orientações.

Tabela 3: Média de TCCs por área de concurso dos orientadores

Área de concurso do orientador (a)	TCCs orientados	Média anual	Desvio padrão	Nº de orientadores	TCCs orientados / Nº orientadores
Ciências Humanas	32	5,3	3,73	4	8,0
Engenharia Florestal	17	2,8	2,67	1	17,0
Geologia	17	2,8	0,90	2	8,5
Ecologia e Desenvolvimento Sustentável	15	2,5	1,50	2	7,5
Administração	13	2,2	1,34	3	4,3
Geoprocessamento	13	2,2	1,34	1	13,0
Funcionamento de Ecossistemas	11	1,8	1,95	1	11,0
Recursos Hídricos	9	1,5	0,76	1	9,0
Saneamento Ambiental	9	1,5	1,26	1	9,0
Ciências Ambientais – Gestão Ambiental	7	1,2	1,07	1	7,0
Agroecologia	6	1,0	1,15	1	6,0

Fonte: Elaboração própria

Dentre as áreas que possuem mais de um orientador, Geologia apresentou média anual de 2,8 TCCs e desvio padrão de 0,90, demonstrando que há regularidade nas orientações anualmente, já que além de ter a segunda maior média anual, também possui o segundo menor desvio padrão. Contudo, dentre as áreas que possuem somente um orientador, Engenharia Florestal apresentou média anual equivalente à de Geologia, porém com desvio padrão de 2,67, sendo o segundo maior, assinalando que há alta dispersão temporal nas orientações dessa área anualmente.

Ao dividir a quantidade de TCCs orientados por área pelo número de orientadores observados na área correspondente, Engenharia Florestal obteve a maior média com 17 TCCs orientados, no entanto com um orientador apenas. Portanto, ao considerar somente as áreas que possuem mais de um orientador, Geologia com dezessete TCCs e dois orientadores, apresentou a média de 8,5 TCCs por orientador, sendo a maior desse grupo.

Assim, mais uma vez, podemos observar que as orientações estão concentradas em alguns docentes, pois, das onze áreas de concurso de docentes da FUP que mais orientaram TCCs, somente quatro delas, possuem mais de um orientador.

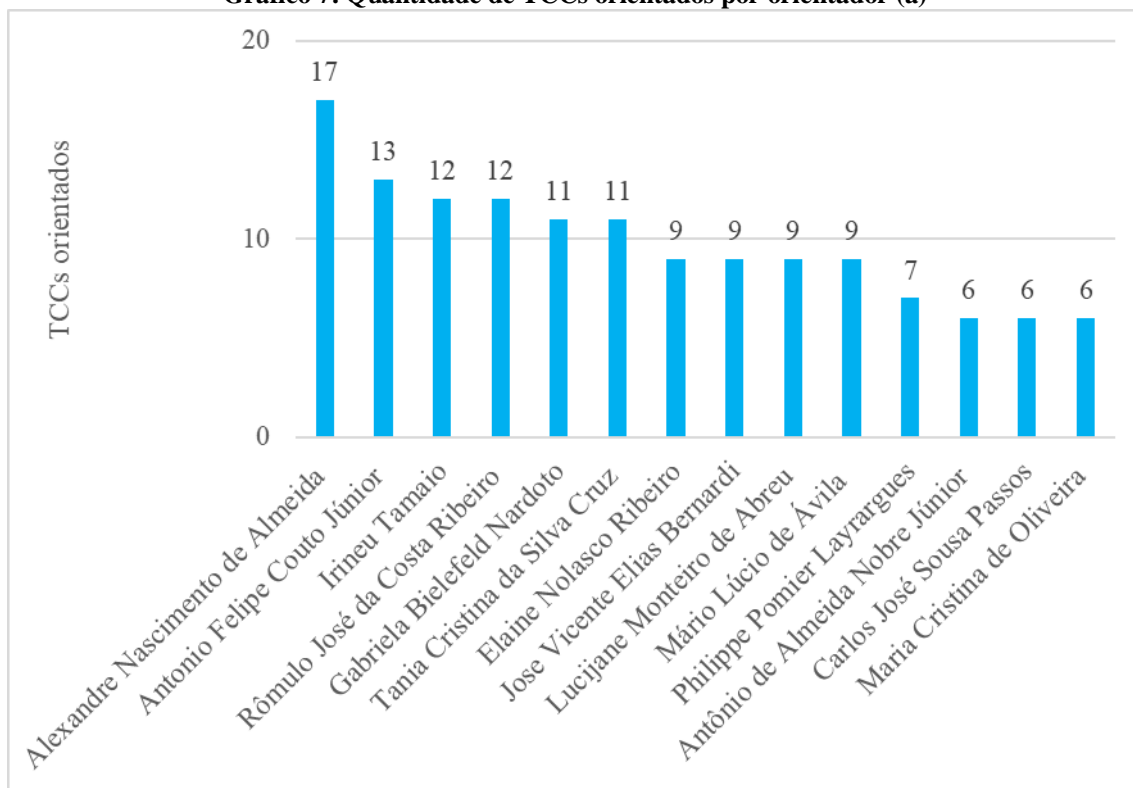
Distribuição dos TCCs por orientador

O ordenamento dos dados permitiu constatar o número de 36 orientadores dentre os TCCs do curso de Gestão Ambiental depositados na BDM.

O Gráfico 7 indica os quatorze professores com maior número de orientações. Os mesmos, orientaram pelo menos seis TCCs no total. Dos 36 orientadores presentes nos TCCs, os quatorze listados correspondem à 76% do total dos trabalhos orientados, assim

esses orientadores possuem representatividade expressiva na orientação dos TCCs do curso de Gestão Ambiental da FUP.

Gráfico 7: Quantidade de TCCs orientados por orientador (a)



Fonte: Elaboração própria

É pertinente destacar que dentre os professores com maior número de TCCs orientados, há a presença de uma docente (Gabriela Bielefeld Nardoto) que lecionou no curso de Gestão Ambiental até 2014, ano no qual passou a lecionar em outro departamento da UnB. Somente no ano de 2016 foi contratado um novo professor para assumir as disciplinas da mesma, que no ano seguinte já obteve um TCC orientado e depositado na BDM. Tal fato pode apresentar perdas para os estudantes já que o período de substituição da docente mostrou ser demorado, além disso, pode ocorrer que um novo docente não oriente TCC imediatamente à sua contratação, podendo os efeitos serem sentidos com maior intensidade quando o professor que se retirou está presente entre os orientadores com maior número de TCCs orientados.

Também é possível destacar que entre os professores com maior número de TCCs orientados, uma orientadora não leciona no curso de Gestão Ambiental (Maria Cristina de Oliveira), mas em outro curso da FUP. Tal fato pode ser explicado pela proximidade e diálogo promovido pela interdisciplinaridade que envolve o curso de GAM e os demais

curso de graduação ofertados pela FUP, já que os cursos têm em comum o conhecimento da natureza, e abordam temáticas relativas ao meio ambiente, à natureza, ao trabalho, organização sociocultural e terra (UNB, 2012).

A Tabela 4 expõe a média anual, desvio padrão e a quantidade de TCCs orientados anualmente pelos orientadores que alcançaram maior representatividade. Podemos observar que o orientador que atingiu maior média anual, também obteve o maior desvio padrão, enunciando que as orientações de TCCs do mesmo não ocorre de maneira uniforme anualmente.

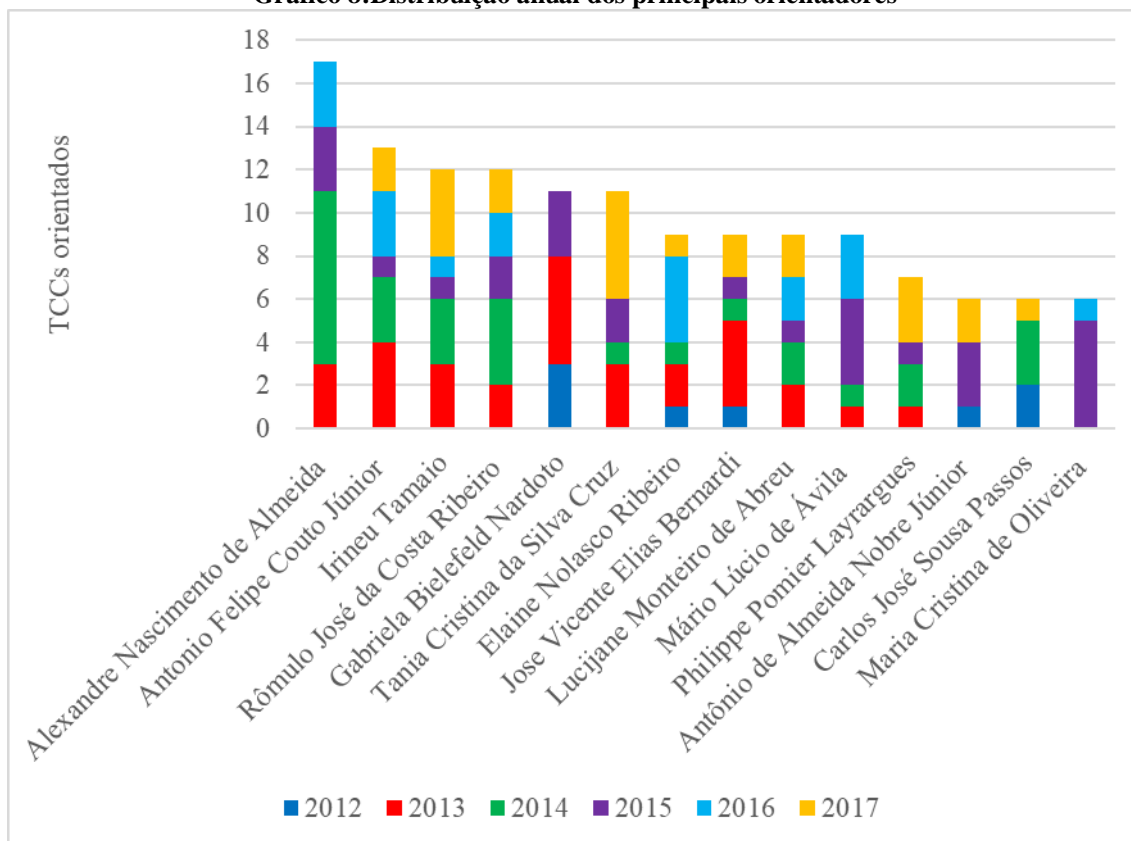
Tabela 4: Orientações anuais dos principais orientadores

Orientador (a)	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Média anual	Desvio padrão
Alexandre Nascimento de Almeida	0	3	8	3	3	0	2,8	2,67
Antonio Felipe Couto Júnior	0	4	3	1	3	2	2,2	1,34
Irineu Tamaio	0	3	3	1	1	4	2,0	1,41
Rômulo José da Costa Ribeiro	0	2	4	2	2	2	2,0	1,15
Gabriela Bielefeld Nardoto	3	5	0	3	0	0	1,8	1,95
Tania Cristina da Silva Cruz	0	3	1	2	0	5	1,8	1,77
Elaine Nolasco Ribeiro	1	2	1	0	4	1	1,5	1,26
Jose Vicente Elias Bernardi	1	4	1	1	0	2	1,5	1,26
Lucijane Monteiro de Abreu	0	2	2	1	2	2	1,5	0,76
Mário Lúcio de Ávila	0	1	1	4	3	0	1,5	1,50
Philippe Pomier Layrargues	0	1	2	1	0	3	1,2	1,07
Antônio de Almeida Nobre Júnior	1	0	0	3	0	2	1,0	1,15
Carlos José Sousa Passos	2	0	3	0	0	1	1,0	1,15
Maria Cristina de Oliveira	0	0	0	5	1	0	1,0	1,83

Fonte: Elaboração própria

Conforme a Tabela 4 e o Gráfico 8, os quatorze orientadores com maior representatividade, não orientou TCC em pelo menos um dos anos. Porém, seis deles, orientaram TCC em cinco dos seis anos que abrange esse trabalho.

Gráfico 8: Distribuição anual dos principais orientadores



Fonte: Elaboração própria

Além disso, dez desses orientadores, em um ano apenas, orientaram mais de 40% do seu total de orientações, demonstrando que os mesmos concentraram suas orientações em um ano específico. Contudo, tal situação não ocorre com a orientadora que obteve o menor desvio padrão, já que o valor apresentado (0,76), comparado aos demais, indica ocorrer uma determinada regularidade nas orientações da mesma.

Considerações finais

O curso de Gestão Ambiental da Faculdade UnB Planaltina formou 193 estudantes até o segundo semestre de 2017, com média anual de 30 TCCs, e somente os anos de 2012 e 2016 ficaram abaixo da média. Na BDM foram encontrados os TCCs de 181 estudantes, e ainda, 12 TCCs estão ausentes, cerca de 6% do total, indicando que pode ter ocorrido problemas no registro dos TCCs. A média obtida de 30 TCCs anualmente pode demonstrar taxas elevadas de evasão, visto que o curso de GAM oferta anualmente 80 vagas. Além disso, os dados podem indicar que há uma demanda reprimida, ou seja, os

estudantes podem estar realizando os seus TCCs em semestres posteriores aos recomendados para conclusão do curso.

A partir das análises realizadas, conclui-se que há uma concentração das orientações de TCCs em alguns professores e áreas. A área de CVT acumula 44% do total de orientações, podendo indicar que os estudantes vêm encontrando um diferencial nessa área, que pode ser explicado por uma possível afinidade dos estudantes de GAM da FUP para com os assuntos estudados nessa área, pela receptividade dos orientadores ou ainda pela quantidade de disciplinas obrigatórias do curso de GAM atribuídas a essa área. A área de CHS, que possui cerca de 21% do total de orientações, apresentou maior concentração de TCCs, pois, ao dividir os TCCs da área (39) pelo número de orientadores (5), foi obtido a média de 7,8 TCCs por orientador.

A classificação dos TCCs pela área de concurso dos orientadores, permitiram obter 22 áreas, porém, não foi encontrado o edital de seleção de 7 orientadores na página eletrônica do Decanato de Gestão de Pessoas da UnB, indicando que há lacunas no registro dos editais, já que tais informações são de acesso público. Das 22 áreas identificadas, onze somadas equivalem à 82% do total dos TCCs orientados, obtendo representação expressiva nas orientações. Ciências Humanas, área com mais TCCs orientados, concentra o maior número de orientadores e obteve média anual de 5,3 TCCs, porém com o maior desvio padrão (3,73), assinalando que há grande dispersão nas orientações anuais dessa área.

Na distribuição das orientações por orientador, foi percebido que de um total de 36 orientadores, 14 concentram 76% do total de orientações, podendo representar uma sobrecarga para os mesmos. Alguns professores não mantêm uma regularidade anual nas orientações de TCCs, e outros, em um ano específico, orientaram mais de 40% do seu total de orientações. Dentre os 14 professores com o maior número de orientações, está presente uma orientadora que no ano de 2014 passou a lecionar em outro departamento da UnB, podendo representar um impacto nas orientações, já que o processo de substituição da docente mostrou ser demorado. Ainda, há a presença de uma professora da FUP que leciona exclusivamente no curso de Ciências Naturais mas orienta no curso de Gestão Ambiental, evidenciando a interdisciplinaridade e proximidade dos assuntos abordados dentre os cursos da FUP.

As informações aqui geradas podem subsidiar as decisões da coordenação do curso de GAM, já que enuncia a concentração das orientações de TCCs e conseqüentemente aponta os orientadores que a média de orientações fogem do padrão do corpo docente.

Referências

Altheman, E. (1998). A interdisciplinaridade no ensino superior de administração de empresas: possibilidades e dificuldades de efetivação. Trabalho apresentado no III Semead, FEA/USP, São Paulo, 21.

Azevedo, H. B., Lima, K. S., Bastos, H. F. B. N., & Tenório, A. C. (2009). Interdisciplinaridade escolar: análise do processo de planejamento interdisciplinar de licenciandos em um espaço educativo alternativo. In *Anais do VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação e Ciências*, Florianópolis.

Beuren, I. M. I. (2009). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. Editora Atlas SA.

Costa, S. M. D. S., & Leite, F. C. L. (2010). Insumos conceituais e práticos para iniciativas de repositórios institucionais de acesso aberto à informação científica em bibliotecas de pesquisa. In *Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação* (pp. 163-202). EDUFBA.

Furasté, P. A. (2001). Normas técnicas para o trabalho científico. Porto Alegre.

Japiassu, H. (1976). Interdisciplinaridade e patologia do saber. Imago Editora.

Leite Filho, G. A., & Martins, G. D. A. (2006). Relação orientador-orientando e suas influências na elaboração de teses e dissertações. *Revista de Administração de Empresas*, 46(SPE), 99-109.

NERES, I. V. (2015). Comparação do perfil e da situação entre o aluno evadido e o egresso da Faculdade UnB de Planaltina–FUP. 93 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas)–Universidade de Brasília, Brasília, DF.

Rocha Filho, J. B., Basso, N. R. D. S., & Borges, R. M. R. (2006). Repensando uma proposta interdisciplinar sobre ciência e realidade. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, 5(2), 323-336.

Rodrigues, E., Almeida, M., Miranda, Â., Guimarães, A. X., & Castro, D. (2004). RepositóriUM: criação e desenvolvimento do Repositório Institucional da Universidade do Minho. In *Actas do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas* (8).

SEVERINO, A. J. (2002). Pós-graduação e pesquisa: o processo de produção e de sistematização do conhecimento no campo educacional. *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*, 3, 82-101.

Severino, A. J. (2007). *Metodologia do trabalho científico: 23ª Edição*.

Tomaél, M. I., & SILVA, T. E. D. (2007). Repositórios institucionais: diretrizes para políticas de informação. In *Encontro nacional de pesquisa em Ciência da informação*, 8, 1-12.

UnB. Universidade de Brasília. (2011). Projeto político pedagógico bacharelado em gestão ambiental. 2011. Disponível em: <http://fup.unb.br/wp-content/uploads/2017/03/ppp-gesto-ambiental.pdf>. Acesso em 17/01/2018.

UnB. Universidade de Brasília. (2012). Projeto político pedagógico institucional da Faculdade UnB Planaltina. Disponível em: <http://fup.unb.br/apresentacao/>. Acesso em 17/01/2018.

UnB. Universidade de Brasília. (2016). FUP 10 anos: um campus por inteiro. Universidade de Brasília - UnB. Brasília - DF. Disponível em: http://www.noticias.unb.br/images/Noticias/2016/Documentos/2016_sumario_exec_10_anos_FUP.pdf. Acesso em 17/01/2018.

Veiga, I. P. A. (2007). Educação básica e educação superior: projeto político-pedagógico. Papirus Editora.